EM QUE SOCIEDADE VOCÊ VIVE?

Professor Me. Ciro José Toaldo

 No último artigo afirmava que a gratidão tem prazo de validade, entretanto, não se trata apenas da gratidão, na verdade, estamos inseridos em uma sociedade onde tudo parece ser descartado, principalmente o ser humano, reconhecido apenas pela posição social que ocupa; neste contexto, o simples mortal, como o próprio nome afirma, torna-se uma criatura invisível!

 Não canso de afirmar que a maior escola é a da vida. Com o passar do tempo, além de se obter um conhecimento mais profundo das criaturas que nos rodeiam, descobre-se onde estão os reais valores da existência, bem como com quem podemos contar nas horas mais difíceis.

 Nesta sociedade da aparência e do faz de contas, o menos importante é o ser humano. A condição principal é a aparência, ou seja, manter o visual, roupa de grife, o carro, frequentar os lugares de destaque e tudo que venha demonstrar sua ‘materialidade’. A essência desta criatura, não é necessária!

 Chegamos ao ponto máximo da aberração! Este terrível comportamento demonstra estarmos inseridos na sociedade da hipocrisia e da putrefação de qualquer valor. E ainda, muitos destes têm a petulância de falar sobre religião (ao menos a que ressalta o ser humano, como imagem e semelhança de Deus).

Caros leitores, este é o momento de perguntar-se: em que sociedade você vive? Infelizmente nesta em que vivo, percebo que o caminho conduz o ser humano para o buraco. E não é pessimismo, trata-se da constatação da realidade, pois a mera ‘aparência’, aliada ao “ter” sem controle, tornam as criaturas escravas do modismo corroendo, alienando e afastando as criaturas da real felicidade para a qual é chamada: viver, com a perspectiva de estar neste mundo, não de passagem, mas com a missão de deixar sua marca e fazer algo de bom! Como a sociedade seria diferente se cada um procurasse viver com o compromisso de registar sua marca pautada na humildade, na ajuda, no entendimento e na determinação de transformar este mundo.

 Na sociedade em que vivo a maioria é levada a ser mero consumidor e expectador, dentro duma ‘peça’ onde poucos são personagens principais; pior que isto, estes personagens, fazem com que a maioria se torne marionete teleguiado para suas artimanhas.

 Você que lê esse artigo, e vive na mesma sociedade em que estou inserido, tenha atitude, perceba quais os ditames podres que a corrompem e tenha perspectiva transcendental, isto é, veja além deste mundo e dê um sentido ao seu existir! Encarre as pessoas em sua essência, além de seus trajes e de sua posição social. Infelizmente, um grupo tem contribuído muito para corromper essa sociedade, trata-se dos políticos que ‘encarnaram’ a ‘aparência e o faz de contas’, e como lobos vestidos com pele de carneiro, nas próximas eleições irão chegar às casas dos eleitores, ou mandarão seus algozes para surrupiar votos. Lamentavelmente, milhões, olhando apenas para seu umbigo, farão pacto com estes sanguinários! Será que nesta perspectiva haverá mudança?

 Quanta desilusão e tristeza! E a corrupção, banditismo, sem-vergonhice e tantos outros péssimos adjetivos fazendo parte desta sociedade em que vivo! Sobra-me a indignação e pensar como agir em 07/10, isto é, caso não ocorra algo no meio deste caminho!

 Boa reflexão e até a próxima!